

Por Nayara Figueiredo

***Presidente da Comissão de Seguro Rural da Fenseg acredita que os problemas climáticos e recuperações judiciais podem levar produtor a apostar mais em proteção para lavouras***

O agronegócio brasileiro é líder na produção e exportação de diversos produtos, mas, quando o assunto é [seguro rural](#), o país vai na contramão do mundo: entre as grandes potências agrícolas, o Brasil foi a única em que área de cultivo coberta por seguro caiu nos últimos anos. Mas, para Joaquim Neto, presidente da Comissão de Seguro Rural da Federação Nacional de Seguros Gerais (Fenseg), com os prejuízos, principalmente financeiros, que marcaram o setor na temporada 2023/24, esse quadro pode começar a mudar na próxima safra.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Globo Rural, em 12.05.2024